



CARTA DE COMPROMISSO - 2016

- Unidade de Cuidados na Comunidade Grei -

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Duarte Rezende Pereira Sebe e a Unidade de Cuidados na Comunidade Grei, representada pela sua Coordenadora, Enf.

Cláudia Maria Antunes Rego Simões, assumem, nesta data, a presente Carta de Compromisso, nos termos do nº 2 do Artigo 16, do DL 28/2008 de 22 de Fevereiro, com efeitos para o ano civil de 2016, que se rege pelos seguintes princípios:

1. A UCC Grei, é parte integrante do ACES Baixo Vouga, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra em anexo (Anexo I).
2. A UCC Grei abrange 47.817 cidadãos residentes, definitiva ou temporariamente, na área de intervenção geodemográfica, correspondendo à(s) freguesia(s) descritas no Anexo II, no período em questão.
3. O ACES Baixo Vouga assegura:
 - I. As condições de funcionamento adequadas, de modo a que a UCC cumpra o seu plano de ação e as atividades previstas na Carteira de Serviços aceites, para o período em questão, disponibilizando os recursos e garantindo os procedimentos previstos no Manual de Articulação (Anexo IV);
 - II. A monitorização e acompanhamento do Plano de Ação da UCC, no âmbito da contratualização, através da promoção de reuniões de acompanhamento do processo de contratualização de acordo com calendarização prevista na metodologia de contratualização. Os momentos de acompanhamento devem ser usados para discussão de estratégias, partilha de responsabilidades e reprogramação da alocação de recursos materiais, humanos ou financeiros.
 - III. Apoio à operacionalização do Plano de Acompanhamento Interno referido no anexo VI.

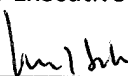
4. A UCC Grei compromete-se a:

- I. A assegurar o cumprimento do Plano de Acção (Anexo III) que traduz o programa de atividades na prestação de cuidados de saúde de forma personalizada, domiciliária e comunitária, constante na carteira de serviços elaborada segundo os princípios do artigo 9º do Regulamento da Organização e do Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade que consta do Despacho nº 10143/2009 do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde;
- II. Assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população onde está inserida.
- III. Assegurar o cumprimento dos princípios de cooperação, solidariedade, autonomia, articulação, parceria, avaliação contínua e gestão participativa que devem fazer parte do seu regulamento interno.
- IV. Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objectivos de acessibilidade, desempenho assistencial, satisfação dos utentes, qualidade e eficiência da carteira de serviços e que constam nesta carta de compromisso (Anexo V), monitorizando e avaliando sistematicamente o seu desempenho.
- V. Definir e implementar um Plano de Acompanhamento Interno (PAI), baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (Anexo VI), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação que tem por objetivo atingir a acreditação. O referido plano, deverá ser construído com o apoio do Conselho Clínico e de Saúde no âmbito do processo de acompanhamento da UCC, ficando o Conselho Clínico de Saúde e a Equipa Regional de Acompanhamento responsáveis pela validação e verificação da concretização do mesmo.
- VI. Efetuar, sistematicamente e rigorosamente, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, nos sistemas de informação em uso, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.

- VII. Prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pelas ARS ou outras entidades, para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde.
- VIII. Utilizar e zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua actividade;
- IX. Elaborar o Relatório de Actividades, focalizado no compromisso contratualizado, que remete ao Director Executivo e Conselho Clínico do ACES, até 31 de Março do ano seguinte. Este relatório deve ser abrangente, constituindo uma reflexão sobre o desempenho global da actividade da UCC, de acordo com o seu plano de acção, referindo entre outras, actividade formativa, tratamento de reclamações e sugestões, articulação com outras unidades funcionais, o ACES e outras instituições.

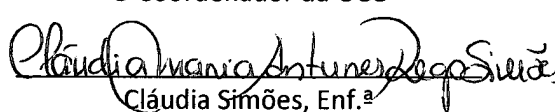
5. Se circunstâncias imprevisíveis, determinarem o incumprimento do presente articulado, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso, devendo as justificações ser apresentadas pelo Director Executivo do ACES ao Conselho Diretivo da ARS/Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, sendo consideradas válidas se forem aprovadas por este último órgão.

O Director Executivo do ACES



Manuel Sebe, Dr.

O Coordenador da UCC


Cláudia Simões, Enf.^a

Aveiro, 28 de Abril de 2016

ANEXOS:

ANEXO I – Constituição da Equipa Multiprofissional.

ANEXO II - Área de intervenção da UCC.

ANEXO III - Plano de Acção.

ANEXO IV - Manual de Articulação com o ACES.

ANEXO V – Compromisso Assistencial Contratualizado.

ANEXO VI – Plano de Acompanhamento Interno.

ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

Elementos que integram a Equipa Multiprofissional da UCC Grei

Grupo Profissional	Nome	Contrato (1)	Local de Origem (2)	ETC (3)
Enfermeiro	Cláudia Maria Antunes Rego Simões	CTFPTI	UCC Grei	52,5%
Enfermeiro	Ana Margarida Dias de Oliveira	CTFPTI	UCC Grei	50%
Enfermeiro	Maria Conceição dos Santos Coimbra	CTFPTI	UCC Grei	100%
Enfermeiro	Rosa Maria Ferreira Seabra	CTFPTI	UCC Grei	80%
Enfermeiro	Rui Jorge Jesus Branco	CTFPTI	UCC Grei	80%
Enfermeiro	Alexandre Luís Alves de Oliveira	CTFPTI	UCC Grei	100%
Enfermeiro	Ana Carreira Batista	CTFPTI	UCSP Águeda II	2,5%
Enfermeiro	Ana Paula dos Santos Dias	CTFPTI	UCSP Águeda V	2,5%
Enfermeiro	Edite Maria Rodrigues Correia	CTFPTI	USF Águeda + Saúde	2,5%
Enfermeiro	Paula Cristina Mendes Brito	CTFPTI	UCSP Águeda II	2,5%
Enfermeiro	Maria Isabel Silva	CTFPTI	UCSP Águeda I	2,5%
Fisioterapeuta	Marta Cristina Cordeiro Mamede Santo	CTFPTI	URAP	50%
Médico	António Reis Baltazar	CTFPTI	UCSP Águeda I	10%
Médico	Celestina Vieira dos Santos	CTFPTI	UCSP Águeda V	12,5%
Médico	Maria Otília Graça Vidal	CTFPTI	USF Águeda + Saúde	8,75%
Médico	Ana Carolina Carvalho Miranda Augusto Roque	CTFPTI	USF Águeda + Saúde	7,5%
T. Serv. Social	Cristina Maria da Silva Marnoto Menezes Almeida	CTFPTI	URAP	32,5%
Hig. Oral	Fernanda Ramos Matias Reis	CTFPTI	URAP	12,5%
Psic.	Maria Teresa Rodrigues Almeida Neves	CTFPTI	URAP	15%

CARTA DE COMPROMISSO – Unidade de Cuidados na Comunidade Grei

António Reis Baltazar
mm

[illegible]

(1) Modalidade de contrato à data da assinatura da Carta de Compromisso [(i) Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) – (a) por tempo indeterminado, a (b) tempo certo ou (c) incerto;

⁽²⁾ Unidade Funcional ao qual o profissional está afecto (ex: UCC, URAP, UCSP, Hospital...)

⁽⁴⁾ Data acordada entre ACES e UCC em que o profissional de saúde integrará a equipa multiprofissional.

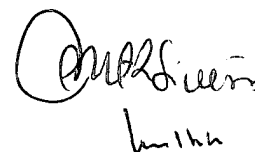
025m
6 de 11

ANEXO II - ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UCC

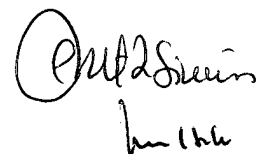
António Almeida
h m

Código freguesia	Designação
010103	AGUADA DE CIMA
010109	FERMENTELOS
010112	MACINHATA DO VOUGA
010119	VALONGO DO VOUGA
010121	ÁGUEDA E BORRALHA
010122	BARRÔ E AGUADA DE BAIXO
010123	BELAZAIMA DO CHÃO, CASTANHEIRA DO VOUGA E AGADÃO
010124	RECARDÃES E ESPINHEL
010125	TRAVASSÔ E ÓIS DA RIBEIRA
010126	TROFA, SEGADÃES E LAMAS DO VOUGA
010127	PRÉSTIMO E MACIEIRA DE ALCOBA

ANEXO III - PLANO DE ACÇÃO



O Plano de ação da unidade elaborado para o Biénio 2014/2017 entregue no ACES e na ERA.
Estão a elaborar novo plano.



ANEXO IV – MANUAL DE ARTICULAÇÃO COM O ACES

Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros

**Assinado entre o Director Executivo do ACES Baixo Vouga e a Unidade de Cuidados na
Comunidade Grei em 28/04/2016.**

PM 25m
11/16

ANEXO V – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO

Carteira de Serviços – Indicadores Nacionais

Tipo	Código SIARS	Nome do Indicador	Área Clínica	Meta
Eixo Nacional				
Desemp. Assist.	3.16.01	Proporção VD enfermagem fim-de-semana e feriado	Transversal	5%
Acesso	3.17.01	Proporção utentes. aval. equipa. multip. Prim. 48h	Transversal	80%
Acesso	3.18.01	Número médio visitas domic. por utente, por mês	Transversal	8
Desemp. Assist.	3.19.01	Proporção de turmas abrangidas p/ P. N. S. Escolar	Saúde Escolar	50%
Desemp. Assist.	3.21.01	Proporção crian./jov. c/ NSE c/ interv. S. Escolar	SPCJ	40%
Desemp. Assist.	6.49.01	Propor. uten. c/ alta ECCI c/ objet. Atingidos	RNCCI	60%
Desemp. Assist.	6.60.01	Taxa de efetividade prevenção de úlceras pressão	Transversal	75%
Desemp. Assist.	6.51.01	Taxa de cicatrização de úlceras de pressão	Transversal	50%
Desemp. Assist.	2.15.01	Taxa incidência de úlcera pressão na ECCI	RNCCI	15%
Desemp. Assist.	6.52.01	Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT	Transversal	30%
Desemp. Assist.	6.53.01	Proporção utentes c/ ganhos no controlo da dor	Transversal	60%
Desemp. Assist.	6.54.01	Propor. utentes c/ melhoria "depend. autocuid."	Transversal	60%
Desemp. Assist.	6.55.01	Proporção utentes integrados ECCI c/ intern. hosp.	RNCCI	30%
Desemp. Assist.	7.18.01	Taxa de ocupação da ECCI	RNCCI	80%
Desemp. Assist.	7.19.01	Tempo médio de permanência em ECCI	RNCCI	130 dias

ANEXO VI – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

Área de Acompanhamento
Registo Clínicos no âmbito da ECCI e da Saúde Escolar
Justificação
<p>Necessidade identificada pela equipa de melhorar os registos clínicos dada a nova parametrização do S Clínico (PNU), pretendendo a sua uniformização bem como dar visibilidade às atividades realizadas pela mesma. Outro aspeto é alcançar uma boa integridade dos dados por forma à sua monitorização constituir um bom instrumento de gestão.</p>